

Acordo deverá manter veto a prédios maiores junto a BRTs

Votação. Projeto de autoria do vereador Reginaldo Pujol (DEM) que mexe no Plano Diretor será apreciado hoje na Câmara Municipal

Um acordo deverá frear a permissão para que prédios maiores sejam construídos ao longo das vias por onde passará o sistema BRT (bus rapid transit) em Porto Alegre. Em reunião realizada ontem, parlamentares acenaram com a manutenção de parte do veto do prefeito José Fortunati ao projeto, de autoria do vereador Reginaldo Pujol (DEM) e que prevê mudanças no Plano Diretor da capital. A matéria deverá ser votada hoje na Câmara Municipal.

O projeto, que permite construções maiores na Terceira Perimetral e por onde passarem as linhas rápidas de ônibus – Osvaldo Aranha, Protásio Alves, Borges de Medeiros, Padre Cacique, Tronco, João Pessoa, Azenha, Bento Gonçalves, Baltazar de Oliveira Garcia e Sertório –, havia sido aprovado na Câmara. No entanto, Fortunati observou, em seu veto, que alterações dessa proporção no Plano Diretor devem ser discutidas com a população.

“Não nos foi comprovado o cumprimento do requisito de participação das entidades comunitárias, legalmente constituídas, para a deliberação de alteração de regimes urbanísticos do Plano Diretor

do Município, conforme exige o artigo 177, parágrafo 5º, da Constituição Estadual”, argumentou o prefeito.

Pujol admite que a questão do BRT não foi debatida com os moradores da cidade. Segundo ele, inicialmente o projeto previa a mesma ampliação das construções para as vias por onde passaria o metrô, e essa previsão, conforme o vereador, contou com estudos e debates suficientes. Mas, conforme o vereador, a ideia do metrô caiu em descredito quanto a sua concretização, e por isso foi substituído pelo BRT no ano passado.

Só que está enganado quem pensa que a pretensão de alargar as áreas das edificações contíguas ao BRT morreu. Em até 60 dias, um novo projeto, mais bem elaborado, deverá ser finalizado. Pujol garantiu que será marcada audiência pública para discutir o tema. “A iniciativa serviria para não espalhar ainda mais a cidade para suas zonas rurais, adensando-a e não deixando espaços ociosos, que existem, por exemplo, ao longo da perimetral em bairros como Jardim Botânico, Partenon e Teresópolis. Mas a política é que nem nuvem, muda de forma a ca-

da hora. Esse é um assunto sobre o qual estamos recuando”, afirmou.

Críticas

Para o vice-presidente da seção gaúcha do IAB (Instituto de Arquitetos do Brasil), Rafael Passos, a previsão de alterar as dimensões de prédios em uma faixa de até 120 metros das linhas do BRT afetaria fortemente as quadras imediatas, impondo efeitos a miolos de bairros como o Bom Fim, por exemplo. “Favoreceria a implantação de empreendimentos de quadra inteira, com impactos para ruas vizinhas. E aumentaria o número de pessoas e de carros na região”, comentou Passos.

O dirigente também criticou o veto do prefeito, que deveria ter sido integral, e não somente para as áreas do BRT. Um dos detalhes da matéria, apontou, é a possibilidade de haver venda direta de índices construtivos a partir de determinada dimensão, em vez de licitação. O resultado é que o valor arrecadado pela prefeitura seria menor, alertou.

ANDRÉ MAGS
METRO PORTO ALEGRE



Uma das regiões afetadas pelo projeto seria a da avenida Borges de Medeiros, no Centro | GABRIELA DI BELLA/METRO/ARQUIVO

Saiba mais

Alguns detalhes do projeto:

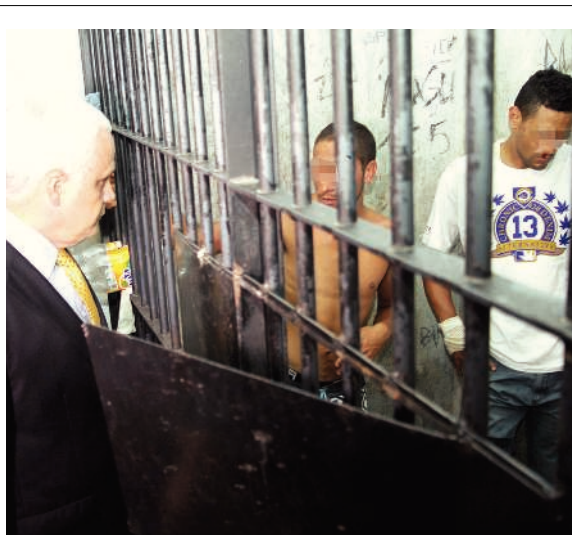
- **Terceira Perimetral.** Terá índices de construção alterados, atingindo 120m contíguos à via, o que permite erguer edificações com área maior do que o permitido pelo padrão atual.
- **Linhas do BRT.** Também poderão ter

os índices de edificação ampliados, mas veto do prefeito deverá ser mantido.

- **Solo criado.** A regra da venda de índices construtivos muda. A diferença entre o índice 3,0 e o índice de aproveitamento do terreno, sob a forma de solo criado, poderá ser adquirida de forma direta,

dispensada a licitação.

- **Destino dos recursos.** Uma subemenda define que 10% dos valores obtidos com a venda dos índices devem ser destinados para os hospitais Presidente Vargas e de Pronto Socorro e o restante para o Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social.



OAB vitoria carceragem

Representantes da OAB/RS vitoriosamente venceram ontem a carceragem que abriga presos provisórios no Palácio da Polícia, em Porto Alegre. O presidente da entidade, Ricardo Breier, conversou com os presos, que relataram problemas como celas lotadas e falta de banho durante vários dias. A OAB informou que, segundo o chefe de Polícia, delegado Emerson Wendt, assim que houver condições, os presos são removidos para presídios | OAB/DIVULGAÇÃO

Operação Desmanche

Lojas de autopeças são fechadas

Duas lojas de autopeças foram fechadas e quatro pessoas presas ontem na sexta edição da Operação Desmanche, realizada simultaneamente em Porto Alegre e Viamão. No estabelecimento fechado na região metropolitana, na estrada Caminho do Meio, onde ocorreram as prisões, foram encontradas peças provenientes de veículos roubados. Toneladas de sucatas apreendidas foram encaminhadas para reciclagem. Já na capital, o estabelecimento fechado fica na avenida Sertório, na zona norte. A Operação Desmanche já fechou 13 estabelecimentos e prendeu 15 pessoas apenas em Viamão. **BANDNEWS**

Santa Tereza

Delegada indicia três policiais

Oito meses após a operação policial que resultou na morte de Ronaldo de Lima, 18 anos, no morro Santa Tereza, e na queima de dois ônibus e uma lotação por moradores revoltados, a delegada Elisa Ferreira de Souza concluiu que o PM envolvido na ação agiu em legítima defesa em relação ao tiro fatal. Porém, ela indiciou um PM por fraude processual por ter entregue uma arma dizendo ter sido usada por Ronaldo, e que foi adulterada para parecer que houve troca de tiros. Outros dois PMs foram indiciados por terem dito em depoimento que Ronaldo havia atirado antes de morrer. **BANDNEWS**

Braço Forte

Oficial da BM é preso em Pelotas

A Operação Braço Forte, do Ministério Público, resultou ontem na prisão do comandante do 4º Batalhão da Brigada Militar de Pelotas, o tenente-coronel André Pithan. Com ele foi encontrada uma arma pertencente a um grupo investigado por crimes como tortura e formação de milícia. Pithan pagou fiança e foi liberado, mas deve responder a processo administrativo. A operação combateu um grupo ligado à empresa de segurança Nasf. Pessoas e empresas que não utilizavam os serviços da Nasf sofriram arrombamentos. Suspeitos de ataques a contratados pela Nasf também seriam vítimas. **BANDNEWS**

Protesto



Cegonheiros ocupam freeway

Uma manifestação de cegonheiros complicou ontem o trânsito na freeway. Um total de 114 caminhões-cegonha percorreram, em velocidade reduzida, um trecho de 65km da via. O objetivo da ação foi chamar a atenção da GM e empresas de logística para as dificuldades enfrentadas pelas pequenas transportadoras. **BANDNEWS**